

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Grupos terroristas estariam no norte de Gana (Pág. 2)

Eslováquia indicia ex-executivos do serviço de inteligência militar (Pág. 3)

Interceptações confirmariam envolvimento da Índia no assassinato de líder sikh canadense (Pág. 3)

Na República Checa, nove funcionários da Defesa suspeitos de peculato (Pág. 5)

Eslováquia planeja triplicar produção de munição em 2024 (Pág. 6)

Candidatos a emprego em Israel são alvo de suspeita de ataque hacker iraniano (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Coréia do Sul sanciona indivíduos por exportações de armas norte-coreanas

O governo sul-coreano incluiu 10 indivíduos e duas entidades envolvidas no desenvolvimento de mísseis nucleares da Coreia do Norte e nas transações de armas com países terceiros, como a Rússia, na lista de sanções unilaterais. O Ministério das Relações Exteriores, o Ministério da Economia e Finanças e o Serviço de Supervisão Financeira afirmaram ontem que esta medida foi tomada para responder resolutamente às atividades ilegais de Pyongyang que ameaçam gravemente a paz e a segurança, a estabilidade da península coreana e a comunidade internacional. As duas entidades envolvidas são a Glocom e a Versor SRO. A primeira é uma empresa de fachada operada pelo General Reconnaissance Bureau, organização responsável pela inteligência norte-coreana na Malásia. A segunda é uma empresa eslovaca. O Ministério das Relações Exteriores da Coreia do Sul disse ter detectado que as duas empresas tentavam realizar transações relacionadas a armas. A Glocom com a Eritreia e a Versor SRO entre a Rússia e a Coreia do Norte. Enquanto isso, o ministro da Defesa norte-coreano, Kang Sun-nam, o ex-chefe do estado-maior do Exército Popular Coreano, Pak Su-il, e o oficial encarregado de supervisionar a Academia de Ciências de Defesa, Ri Song-hak, também foram adicionados a esta lista negra. Outros três, Jo Myung-chol, Ri Chang-min e Kim Myung-jin, tiveram envolvimento confirmado em assuntos financeiros ilegais do regime de Kim Jong-un. Além disso, Kim Chang-hyuk, Byeon Won-geun e Ri Hyeok-chol também têm seus nomes listados no documento após serem flagrados em transações de armas com terceiros países. A medida é a décima segunda rodada de sanções unilaterais contra Pyongyang pela administração Yoon Suk-yeol. Assim, desde outubro de 2022, foram sancionadas 64 pessoas físicas e 53 entidades.

(Rádio Mundial KBS, 22-09-2023)

No Líbano, duas pessoas presas suspeitas de espionar para Israel

A rádio *Voz do Líbano* informou na manhã de quarta-feira, citando fontes de segurança, que as forças de segurança libanesas prenderam duas pessoas suspeitas de terem colaborado com Israel. Os dois suspeitos teriam atuado na cidade de Tiro, segundo a rádio. Um dos dois pertence a um partido conhecido no país e um deles se chama Ismail. A *Voz do Líbano* esclareceu que as forças de segurança libanesas e as do grupo xiita Hezbollah, baseado no Líbano e apoiado pelo Irã, operaram em conjunto para dismantelar uma célula de espionagem que operava na cidade de Tiro e região. Fontes de segurança citadas pela rádio libanesa indicaram que várias pessoas desta rede, que eram procuradas, eram membros do Hezbollah, alguns dos quais lutaram na Síria há vários anos.

(I24News, 21-09-2023)

... TERRORISMO ...

Quatro supostos terroristas neutralizados no sudeste da Turquia

O ministro do Interior turco, Ali Yerlikaya, anunciou na segunda-feira que quatro terroristas, incluindo os procurados nas categorias vermelha, laranja e cinza, foram neutralizados na região de Kulp, em Diyarbakir, no sudeste. Yerlikaya disse que os quatro terroristas foram avistados numa área florestal no distrito de Kulp graças ao trabalho realizado pela Direção Provincial de Segurança de Diyarbakir e pelo Departamento de Aviação, sob a coordenação da Direção Geral de Inteligência de Diyarbakir. Os indivíduos foram neutralizados durante uma operação conjunta realizada em cooperação com o comando geral da gendarmaria. Um destes terroristas estava na lista de procurados na categoria vermelha, outro na categoria laranja e outro na categoria cinzenta, disse o ministro. "Quero que a nossa nação saiba que continuaremos a nossa luta com determinação até que o último terrorista seja neutralizado", assegurou. Foi apurado que um dos terroristas neutralizados, Hülya Demirer, de codinome Axin Mus, atuava como oficial na província de Amed e era procurado na categoria vermelha da lista de terroristas procurados. Outro membro deste grupo, Cihat Ay, codinome Rohat Pasur, supostamente operava como líder da força Lice Ferhat e estava na categoria laranja da lista de pessoas procuradas por terrorismo. Cetin Temel Demhat, codinome Demhat, estava na categoria cinza da lista de pessoas procuradas por terrorismo. O ministro Ali Yerlikaya disse que a identificação do quarto terrorista continua.

A Voz da Turquia, 18-09-2023

Ataque a campos militares no Mali reivindicados por aliança de grupos armados

No Mali, homens armados tomaram no domingo dois campos militares no norte do país, disseram à AFP duas autoridades eleitas locais, enquanto um porta-voz de uma aliança de grupos armados predominantemente tuaregues assumiu a responsabilidade pelo ataque. O exército do Mali confirmou nas redes sociais que a cidade de Léré, na região de Timbuktu, foi atacada por volta das 13h30, hora local, ou 15h30 GMT. Ela disse que informações mais detalhadas viriam a seguir. Um oficial militar do Mali disse à AFP: "Estamos lidando com a situação. No momento não diremos mais nada." Esta escalada coincide com uma reconfiguração da segurança no norte após a saída da força anti-jihadista francesa em 2022 e a saída em curso da MINUSMA, a missão da ONU, ambas expulsas pela junta no poder em Bamako.

(A Voz da América, 18-09-2023)

Cinco soldados malineses foram mortos e outros 11 estão desaparecidos após o ataque a dois acampamentos militares reivindicados por uma aliança de grupos armados predominantemente tuaregues no norte do Mali, no domingo, informou o exército na noite de segunda para terça-feira. O Exército indicou ainda que perdeu um avião, mas neutralizou mais de 30 atacantes durante os combates em Léré, num comunicado de imprensa publicado nas redes sociais. Ele culpou os terroristas pelo ataque. Este ataque ocorreu poucas semanas depois do anúncio por um grupo armado afiliado à Al-Qaeda da imposição de um bloqueio a Timbuktu que coincide com a reconfiguração da segurança em curso em torno da "cidade dos 333 santos", tombada como patrimônio da humanidade. A missão da ONU (MINUSMA), expulsa do Mali pelos militares no poder desde 2020, acaba de deixar dois campos perto de Timbuktu, Ber e Goundam, transferidos para as autoridades malinesas. Esta tomada de poder pelo estado do Mali deu origem a batalhas com grupos terroristas, mas também a confrontos com ex-rebeldes tuaregues. Grupos dominados pelos tuaregues assinaram um acordo de paz com o Mali em 2015, enquanto outros grupos armados continuaram as hostilidades. A violência espalhou-se pelo centro e pelos vizinhos Burkina Fasso e Níger, deixando milhares de mortos.

(A Voz da Turquia, 19-09-2023)

Grupos terroristas estariam estabelecendo-se no norte de Gana

O assassinato cometido quinta-feira contra nove pessoas no norte do Gana mostra que grupos terroristas mantêm ali células adormecidas destinadas a estabelecer-se no país e outros estados costeiros da África Ocidental. Ao contrário do Togo e do Benim, que sofrem ataques esporádicos de grupos terroristas armados no norte do seu território, Gana é relativamente poupado. O incidente de Pusida confirma a especulação dos investigadores de que grupos terroristas armados estão estabelecendo um santuário no norte de Gana. As autoridades ganesas estão em situação de guerra desde o início do ano. Em 9 de fevereiro de 2023, o ministro da Defesa de Gana, Dominic Nitiwul, comentando perante o parlamento sobre uma tentativa de ataque à bomba no norte do país em 9 de fevereiro de 2023, declarou: "Se não

pararmos agora o que está acontecendo em Bawku, estamos arriscando uma situação em que Gana possa ser atingida por ataques terroristas." Gana está na mira de grupos armados presentes na vizinha Burquina Fasso e, mais amplamente, no Sahel. Uma nota analítica do Instituto de Investigação Internacional e Estratégica (IRIS), no âmbito do observatório do Sahel, de maio de 2023, aborda os fatores favoráveis ao estabelecimento de grupos terroristas. A instabilidade no Sahel em geral, marcada pela recorrência de ataques de grupos armados em Burquina Fasso e por golpes de estado, provocou um êxodo de populações para Gana. Para além das tensões, o norte de Gana sofre de problemas de desenvolvimento, segundo a IRIS. "No Nordeste, particularmente nas áreas de Bawku, Saboba, Chereponi, Gushiegu e Karaga, existem déficits de governança significativos. Estradas más e intransitáveis, falta de água potável, cuidados de saúde e instalações educativas inadequadas e elevado desemprego juvenil tornam especialmente os jovens muito vulneráveis." Somam-se a isso o tráfico de drogas, o roubo de gado e o garimpo ilegal de ouro. Esta atividade está fortemente desenvolvida na região de Bawku e na fronteira com a Costa do Marfim. Assim, a forte presença de estrangeiros nas minas de ouro perto das aldeias de Chache e Bole coloca fortes suspeitas sobre os grupos terroristas armados. De um modo geral, as atividades econômicas ilegais mencionadas estabelecem ligações entre bandidos e terroristas. Gana desenvolveu um plano de resposta baseado no reforço da presença do Estado e das forças de defesa e segurança no norte, no envolvimento das populações, no desenvolvimento da região e na cooperação internacional.

(A Voz da Turquia, 22-09-2023)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Na Eslováquia, ex-executivos do serviço de inteligência militar são indiciados

A polícia descobriu recentemente um roubo em grande escala no estado. Segundo a unidade criminal da polícia NAKA, dezenas de milhões de euros desapareceram durante encomendas superfaturadas destinadas ao serviço de inteligência militar e acabaram em mãos privadas. As compras foram feitas em "modo secreto". No âmbito da ação Vírus, a polícia autuou 16 pessoas e duas empresas. Alguns dos acusados ocupavam altos cargos.

(Rádio Eslováquia Internacional, 20-09-2023)

O novo governo terá de lidar de forma mais sistemática com o serviço de inteligência militar, e não apenas em nível de mudanças de pessoal. O primeiro-ministro Ludovit Odor falava em reação à operação policial chamada Operação Vírus, durante a qual ex-diretores da inteligência militar estavam preocupados. O primeiro-ministro Ludovit Odor disse isto após a reunião do governo em resposta à acusação de dois ex-diretores da inteligência militar. "O primeiro-ministro ainda não tem indicação para tomar medidas relativamente à atual direção da inteligência militar. O mesmo vale para outras coisas. Assim que houver pistas ou evidências, abordaremos a situação. Possíveis atividades ilegais não significam que você tenha que agir imediatamente e tomar decisões pessoais, porque isso diz respeito ao passado", acrescentou. A Operação Vírus, segundo Ludovit Odor, destaca um problema estrutural de longa data. A Agência Penal Nacional acusou 16 pessoas físicas e duas pessoas jurídicas no âmbito da operação. Entre os acusados estão ex-diretores da inteligência militar. O caso diz respeito a suspeitas de encomendas demasiado caras de inteligência militar entre 2013 e 2020. Os danos causados ascendem a pelo menos 74 milhões de euros.

(Rádio Eslováquia Internacional, 21-09-2023)

Canadá suspeita que governo indiano esteja envolvido no assassinato do líder sikh canadense

A crise está piorando entre o Canadá e a Índia. Nova Delhi suspende o processamento de vistos no Canadá, resultado de uma crise diplomática aberta por acusações feitas por Justin Trudeau. O primeiro-ministro canadense disse suspeitar que o governo indiano estivesse envolvido no assassinato de um líder sikh canadense em junho passado.

(Médi-1, 21-09-2023)

O Alto Comissariado canadense disse quinta-feira que iria ajustar o número de diplomatas na Índia após ameaças publicadas nas redes sociais, em plena crise diplomática com Nova Delhi. "Tendo diplomatas canadenses recebido ameaças em várias plataformas de mídia social, o Departamento de Assuntos Internacionais do Canadá está atualmente avaliando seu pessoal na Índia", disse a missão canadense em um comunicado à imprensa. "Como resultado, e por muita cautela, decidimos ajustar temporariamente a presença de pessoal na Índia", disse o

comunicado. O primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, anunciou que as agências de segurança do seu país estavam investigando ativamente acusações críveis de uma potencial ligação entre funcionários do governo indiano e o assassinato de um líder da comunidade Sikh em junho, na província da Colúmbia Britânica. Justin Trudeau disse em uma declaração de emergência à Câmara dos Comuns que Ottawa expressou suas profundas preocupações às autoridades de segurança e inteligência em Nova Delhi. O líder canadense disse que expressou pessoal e diretamente suas preocupações ao primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, durante a cúpula do G20 na Índia na semana passada. "Continuo a apelar com a maior firmeza ao governo da Índia para que coopere com o Canadá para esclarecer este assunto", declarou o chefe do governo canadense. "Espero também que o governo da Índia reafirme que sua posição sobre operações extrajudiciais em outro país é clara e inequivocamente consistente com o direito internacional." As autoridades indianas refutaram as declarações do primeiro-ministro canadense de que agentes de Nova Delhi estavam ligados ao assassinato do ativista separatista Sikh. "As alegações de envolvimento do governo indiano em qualquer ato de violência no Canadá são absurdas", disse Nova Delhi. Cada um dos dois países anunciou a expulsão de um diplomata, tendo o Canadá ordenado a um oficial de inteligência indiano que abandonasse o território, enquanto a Índia solicitou a um canadense, cuja identidade não foi revelada, que fizesse o percurso inverso no prazo de cinco dias. Hardeep Singh Nijjara foi baleado e morto em 18 de junho do lado de fora da entrada de um templo Sikh na cidade de Surrey, na Colúmbia Britânica. O Canadá tem a maior população de Sikhs fora do estado indiano de Punjab, com cerca de 770.000 pessoas declarando o Sikhismo como sua religião no censo de 2021. Alguns deles apoiam a causa da independência que apela à criação do Khalistan, um estado Sikh independente.

(A Voz da Turquia, 21-09-2023)

Interceptações confirmariam envolvimento do governo indiano no assassinato de líder sikh canadense

O governo canadense afirma ter evidências sólidas que ligam funcionários do governo indiano ao assassinato do ativista sikh Hardeep Singh Nijjar na Colúmbia Britânica em junho passado. As autoridades indianas não teriam negado, em privado, as alegações de Ottawa. De acordo com informações obtidas pela CBC, o Conselheiro de Segurança Nacional do primeiro-ministro Justin Trudeau, Jody Thomas, visitou a Índia duas vezes nas últimas semanas: primeiro de 16 a 19 de agosto, depois de 6 a 11 de setembro, à margem da reunião do G20 com a presença do chefe do governo canadense. Durante estas visitas, nenhum representante do governo do primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, teria negado as alegações de Ottawa. Para apoiar suas alegações, o governo canadense afirma confiar não apenas em fontes no terreno, mas também em informações resultantes de interceptações de comunicações provenientes da rede Five Eyes, uma organização de vigilância que reúne os EUA, o Reino Unido, a Austrália e Nova Zelândia, além do Canadá. Algumas destas interceptações eletrônicas também afetam diplomatas indianos estacionados aqui. Esta nova informação é tornada pública na sequência do anúncio do governo indiano da suspensão do processamento dos pedidos de visto apresentados por cidadãos canadenses. O Alto Comissariado Canadense na Índia, por sua vez, denunciou ameaças online dirigidas a diplomatas canadenses. À margem da Assembleia das Nações Unidas em Nova Iorque, Justin Trudeau apelou às autoridades indianas para cooperarem com a investigação. "Apelamos ao governo indiano para que trabalhe conosco para implementar procedimentos que esclareçam este assunto e permitam que a justiça seja feita e a responsabilização estabelecida", disse ele. Acrescentou também que seu governo não estava tentando provocar ou causar problemas. "É óbvio que a Índia é um país cuja importância continua a crescer e com o qual devemos trabalhar", continuou, ao mesmo tempo que reiterou a importância do Estado de direito e da proteção dos canadenses.

(Rádio Canadá, 22-09-2023)

... MILITAR ...

Após detectar uma centena de aviões militares perto da costa, Taiwan denuncia assédio militar chinês

De acordo com o Ministério da Defesa de Taiwan, um número recorde de aeronaves militares chinesas foi avistado no espaço aéreo ao redor do território durante um período de 24 horas até a manhã de segunda-feira. Ele disse que 103 aviões operaram em torno de Taiwan nas 24 horas até as 06h00, horário local. Quarenta deles cruzaram a linha média entre Taiwan e a China continental ou entraram na Zona de Identificação de Defesa Aérea, a sudoeste e sudeste de Taiwan. Alguns caças J-16 e aeronaves de alerta precoce KJ-500 sobrevoaram o Canal Bashi entre Taiwan e as Filipinas e alcançaram o Oceano Pacífico a sudeste de Taiwan. O avião de reabastecimento aéreo Y-20 voou em direção

às águas da península de Hengchun, no extremo sul da ilha principal de Taiwan. Esta é a primeira vez que mais de 100 aeronaves militares chinesas foram detectadas num único dia no espaço aéreo ao redor de Taiwan desde que o ministério começou a publicar informações no formato atual. Para o ministério, o assédio contínuo levado a cabo pelo exército chinês pode facilmente agravar as tensões e a segurança na região. Ele insta as autoridades chinesas a assumirem a responsabilidade e a cessarem imediatamente suas ações unilaterais e destrutivas.

(Rádio Japão Internacional, 18-09-2023)

Atividade das forças terrestres chinesas em Fujian monitorada cuidadosamente por Taiwan

O Ministério da Defesa de Taiwan anunciou que estava monitorando as ações dos militares chineses e mencionou especificamente que estava monitorando as ações das forças terrestres de Pequim na província de Fujian. O ministério disse na noite de quinta-feira que um total de 20 aviões chineses operaram no espaço aéreo ao redor de Taiwan naquele dia. Ele acrescentou que alguns cruzaram a linha média do Estreito de Taiwan. Ele também disse que Taiwan estava monitorando os movimentos dos foguetes chineses, bem como os de sua força terrestre, perto da Baía de Dacheng, na província de Fujian. Todas as manhãs, o Ministério da Defesa de Taiwan publica o número de aeronaves chinesas e o número de navios avistados nas últimas 24 horas. Também faz anúncios especiais quando detecta um grande número de aeronaves militares se aproximando de Taiwan ou outros movimentos incomuns. Mas é raro que o ministério mencione o nome de um local onde as forças chinesas foram destacadas. De acordo com a Agência Central de Notícias de Taiwan, alguns analistas sugerem que é possível que um número relativamente grande de tropas chinesas possa reunir-se. Outros analistas acreditam que Taiwan está tentando dissuadir os militares chineses, revelando as informações que obteve.

(Rádio Japão Internacional, 22-09-2023)

O Ministério da Defesa de Taiwan, que publica diariamente as atividades do exército chinês em torno de Taiwan, especificou ontem, excepcionalmente, várias tropas chinesas sob vigilância. Na sua declaração datada de 21 de setembro, a Defesa enfatizou que estava monitorando os movimentos das tropas terrestres das forças de fogo de longo alcance, tropas de foguetes e tropas terrestres perto da Baía de Dacheng, na província chinesa de Fujian. Quanto a esta publicação excepcional, o ministro da Defesa, Chiu Kuo-cheng, esclareceu que não se trata de uma divulgação especial, mas que a situação do exército chinês tem sido incomum nos últimos tempos. Acrescentou que o Ministério da Defesa esclarecerá oportunamente as suas informações, de acordo com o princípio da divulgação da verdade: "Quanto aos motivos destes movimentos, temos as nossas análises. Esta situação já se arrasta há algum tempo. Nossa primeira análise é que se trata de uma preparação para exercícios militares conjuntos em setembro, incluindo os três exércitos, grupos anfíbios e terrestres. Estamos monitorando a situação e não há nada a esconder da nossa parte." Após a postagem da noite passada, alguns meios de comunicação mencionaram que os militares taiwaneses não possuíam radar de reconhecimento para obter esta informação. O ministro da Defesa disse que há muitas formas de obter informações, sem dar mais detalhes.

(Rádio Taiwan Internacional, 22-09-2023)

Intensificação de ataques turcos contra bases do PKK no norte do Iraque e na Síria

No Curdistão iraquiano, um atentado a bomba num aeroporto deixou ontem à noite nove mortos. Entre as vítimas estão soldados do PUK, um dos dois partidos no poder nesta região autônoma. Foi um ataque de drone não reivindicado que ocorre num momento em que a Turquia intensifica seus ataques contra as bases do PKK e seus aliados no Curdistão iraquiano e sírio. O partido nacionalista curdo armado, o PKK, é considerado terrorista por Ancara. Mais de 30 alvos foram atingidos nos últimos dias, anunciou o Ministério da Defesa turco. Estes são abrigos, *bunkers*, armazéns e cavernas do PKK que foram atacados, garante a Turquia. Ancara afirma que combatentes nacionalistas curdos foram mortos sem fornecer um número preciso de vítimas. Durante três noites consecutivas, as bombas turcas ressoaram nas montanhas curdas iraquianas, onde estão localizadas as bases mais importantes do PKK, muitas vezes túneis escavados nas montanhas Zagros.

(Rádio Vaticano, 19-09-2023)

Na República Tcheca, nove funcionários do Ministério da Defesa suspeitos de peculato

Policiais do Centro Nacional de Combate ao Crime Organizado realizaram uma busca na manhã de terça-feira no quartel-general do Estado-Maior do Exército Tcheco e outros locais. Esta busca, supervisionada pela Procuradoria-Geral de Praga, diz respeito a determinados contratos

militares, segundo a televisão checa. Nove pessoas estão sendo processadas neste caso no Ministério da Defesa. O porta-voz do Centro Nacional de Combate ao Crime Organizado, Jaroslav Ibehej, não especificou os locais precisos onde a polícia interveio.

(Rádio Praga Internacional, 19-09-2023)

Moscou confirma ataque com mísseis ao quartel-general da Frota do Mar Negro

O Ministério da Defesa russo confirmou que o quartel-general da Frota Russa do Mar Negro na Crimeia foi danificado por um ataque de mísseis na sexta-feira. O ministério disse que cinco mísseis foram abatidos por seus sistemas de defesa aérea. Anteriormente, havia anunciado que um soldado havia sido morto, mas revisou a declaração para dizer que um soldado estava desaparecido. Uma autoridade local instalada na Rússia relatou nas redes sociais o ataque à cidade portuária, acrescentando que os bombeiros estavam combatendo um incêndio. A agência de notícias oficial TASS disse que fragmentos do ataque foram espalhados por cerca de 200 metros. A mídia ucraniana informou que explosões foram ouvidas na cidade e publicou uma foto mostrando fumaça subindo do porto. Um comandante da Força Aérea Ucraniana postou nas redes sociais uma foto do que parece ser fumaça subindo do QG da Marinha russa. Ele também postou uma mensagem afirmando que os ucranianos haviam prometido que haveria mais ataques, acrescentando que Sebastopol pertencia às forças navais ucranianas.

(Rádio Japão Internacional, 23-09-2023)

Fim das manobras militares dos países da ASEAN no Mar do Sul da China

Os membros da Associação das Nações do Sudeste Asiático, ou ASEAN, reforçaram a sua cooperação em segurança marítima através de seus primeiros exercícios militares conjuntos nas ilhas indonésias no Mar da China Meridional, onde as atividades marítimas da China estão se intensificando. Dado que a Indonésia detém a presidência rotativa da ASEAN este ano, o país acolheu estes exercícios militares que se realizaram entre terça e sábado, nomeadamente nas Ilhas Natuna. Quatro países membros, incluindo a Indonésia e Singapura, enviaram navios de guerra para realizar patrulhas marítimas e operações de resgate. O exercício do último dia baseou-se no cenário de um desastre de grande escala ocorrido numa ilha. Os participantes confirmaram sua cooperação em atividades como o reabastecimento de ajuda humanitária por aeronaves militares. Este exercício conjunto ocorreu num contexto de tensões crescentes com Pequim sobre o Mar da China Meridional.

(Rádio Japão Internacional, 24-09-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

República Tcheca em processo de fornecer à Ucrânia 15 tanques T-72 modernizados

Nesta terça-feira, à margem da reunião do grupo de contato para a Ucrânia na base americana de Ramstein, Alemanha, a Tchêquia chegou a um acordo com Dinamarca e Holanda para fornecer armas à Ucrânia com seu apoio financeiro. Segundo o Ministério da Defesa, o acordo abre oportunidades importantes para as empresas de armamento. A primeira entrega à Ucrânia consistirá em 15 tanques T-72 modernizados.

(Rádio Praga Internacional, 19-09-2023)

Eslováquia planeja triplicar produção de munições em 2024

O ministro da Defesa eslovaco, Martin Sklenar, anunciou que a Eslováquia planeja triplicar a produção de munições no próximo ano. Além disso, segundo ele, buscam formas de prolongar a vida útil de cartuchos antigos e vencidos dos armazéns de alguns países. O ministro responsável disse isto à margem da reunião ministerial na base aérea alemã de Ramstein.

(Rádio Eslováquia Internacional, 20-09-2023)

Polônia limitará exportações de armas e munições para a Ucrânia

A Polônia não interromperá as suas entregas à Ucrânia, mas se concentrará apenas nas entregas previamente acordadas de munições e armas, incluindo as resultantes de contratos assinados com a Ucrânia. Isto foi afirmado por Piotr Müller, porta-voz do governo polonês. Kiev e Varsóvia vão se reunir em breve à mesa de negociações sobre o embargo polonês aos cereais ucranianos.

(Deutsche Welle, 22-09-2023)

Nova ajuda militar dos EUA à Ucrânia não incluirá mísseis táticos de longo alcance

Volodymyr Zelensky, o presidente ucraniano, veio ontem defender sua causa no Congresso e na Casa Branca, em Washington, contra um já convencido Joe Biden e parlamentares que não estão todos convencidos, especialmente na Câmara Baixa. "Estamos com você, continuamos com você", disse-lhe Biden, detalhando a nova ajuda militar de US\$ 325 milhões, mas sem os mísseis táticos de longo alcance desejados por Kiev. No entanto, garantiu que outra arma icônica americana, os tanques Abrams, chegaria à Ucrânia na próxima semana.

(A Voz da América, 22-09-2023)

Irã planeia aumentar exportações de armas

O Irã realizou um desfile militar em grande escala na sexta-feira, durante o qual o presidente Ebrahim Raisi expressou sua intenção de aumentar as exportações de armas, incluindo drones. O desfile aconteceu em Teerã para comemorar o início da Guerra Irã-Iraque em 1980. Manifestações semelhantes acontecem todos os anos em 22 de setembro em outras partes do país. O desfile contou com tanques, mísseis e uma série de drones. O Irã priorizou o desenvolvimento de veículos aéreos autônomos nos últimos anos. Ebrahim Raisi disse durante o desfile que o exército iraniano já foi importador de armas, mas agora é produtor e exportador. Acrescentou que as capacidades do seu país são agora reconhecidas na região e internacionalmente. Os EUA e os países europeus dizem que o Irã forneceu drones à Rússia enquanto continua a invadir a Ucrânia. Teerã insiste que não fornece drones a Moscou para uso no conflito. Mas os drones iranianos foram exibidos em uma exposição de armas perto da capital russa, em agosto. Teerã também parece querer expandir as suas exportações de drones para outros países. Os drones iranianos teriam causado danos significativos que poderiam impactar a guerra na Ucrânia. Segundo os observadores, o Irã está aproveitando a situação atual para promover seu comércio de armas e expandir sua influência.

(Rádio Japão Internacional, 23-09-2023)

... CIBERESPAÇO ...

Hackers norte-coreanos ficaram em terceiro lugar no mundo, segundo especialistas

Em termos de capacidade de hacking, especialistas avaliam que a Coreia do Norte ocupa o terceiro lugar no mundo, depois dos EUA e da Rússia. Estima-se também que grupos de hackers norte-coreanos lançaram ataques em pelo menos 29 países nos últimos 14 anos. As tentativas de hacking vindas da Coreia do Norte são muito difundidas e dirigem-se a todos os tipos de setores: transportes, aeroespacial, energia nuclear ou mesmo indústrias ligadas à biologia. Além do roubo de informações, o objetivo destas operações é semear confusão no país visado. "A Coreia do Norte supostamente começou a reforçar as suas forças cibernéticas em meados da década de 1980, a fim de superar a sua inferioridade militar e econômica. A Universidade Mirim foi fundada em 1986 para formar especialistas, e o país passou, na década de 1990, a ensinar tecnologias de informação desde o ensino fundamental. Os jovens prodígios são assim educados na Escola Secundária N° 1 de Pyongyang ou na Escola Kumsong, depois treinados em guerra cibernética na Universidade Mirim, na Universidade Kim Il-sung ou na Universidade de Tecnologia Kim Chaek", explica Jeong Eun-chan, professor do Instituto de Educação para a Reunificação. Já no reinado do antigo líder Kim Jong-il, a Coreia do Norte começou a encorajar os hackers informáticos, convencida de que esta atividade representava o meio de ataque mais eficaz, dado o custo inicial do investimento.

(Rádio Mundial KBS, 20-09-2023)

Em Israel, candidatos a emprego são alvo de suposto ataque cibernético iraniano

Um ataque cibernético iraniano contra candidatos a emprego israelenses foi revelado na quinta-feira pela Direção Nacional de Segurança Cibernética, que alertou que informações relacionadas aos indivíduos visados haviam vazado. O ataque foi realizado através do envio de mensagens falsas a usuários de plataformas de busca de emprego. Essas mensagens continham um *link* malicioso que, ao ser ativado, abria uma aba do navegador executando código para ativar a câmera do aparelho. Além disso, uma página de login fraudulenta foi exibida para recuperar as credenciais da vítima. A Direção Nacional de Cibersegurança revelou que as mensagens contêm erros de digitação e que o *link* é ligeiramente diferente da URL do site oficial, utilizando um ".com" em vez de ".co.il". As informações pessoais vazadas pelos hackers incluem, entre outras coisas, fotos de carteiras de identidade e arquivos contendo currículos. A Direção Nacional de Cibersegurança forneceu

aos *websites* afetados as informações necessárias para examinar os seus sistemas informáticos e determinar se o ataque cibernético os tinha como alvo. A Autoridade de Privacidade de Israel apelou aos utilizadores de sites de procura de emprego para que tenham cautela ao receberem mensagens de contatos que não conhecem e que alterem imediatamente a senha que utilizam. "É importante estar muito vigilante contra tentativas de novos ataques de *phishing* em mensagens de texto (*WhatsApp*, SMS, etc.) e por e-mail", declarou a Autoridade. "Por precaução, é sempre recomendável acessar o serviço desejado digitando você mesmo a URL e não por meio de *link*." No final de julho, o Shin Bet anunciou que tinha detectado uma tentativa do Irã de recolher informações de investigadores e autoridades israelenses, utilizando uma campanha de *phishing* envolvendo perfis falsos no *LinkedIn*.

(I24News, 22-09-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)